# Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** DISTúRBIOS ALIMENTARES - UMA REVISãO SISTEMáTICA

**Relatoria:** QUEILA DE OLIVEIRA TOMAZ

**Autores:**
Silvia Mendonça Ferreira Menoni
Ivone Aparecida Rodrigues Ribeiro Antonio
Drielie Katiusca Botacio
Thaís Fernanda Vasconcelos de Almeida

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e legislação em enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Os distúrbios alimentares são responsáveis pelos maiores índices de mortalidade entre todos os tipos de transtornos mentais, ocasionando a morte em mais de 10% dos pacientes. A grande maioria das pessoas que sofrem desse tipo de transtorno são mulheres adolescentes e jovens. Uma das razões pelas quais mulheres dessa faixa etária são mais vulneráveis a esses transtornos é a tendência de fazerem regimes rigorosos para obterem a silhueta "ideal", os motivos podem estar ligados a conflitos familiares, história de abuso físico e emocional, como também a dificuldade em expressar sentimentos e emoções. Outro fator que atravessa de forma determinante os distúrbios alimentares são os aspectos socioculturais. A magreza e o corpo perfeito são cultuados na atualidade, onde a aparência física é mais valorizada que aspectos que definem a individualidade. Objetivo: O presente estudo teve como propósito realizar uma revisão de literatura sobre os transtornos alimentares. Metodologia: O método utilizado foi a realização de uma pesquisa bibliográfica sobre a temática em publicações científicas e livros. Resultados: A alimentação há muito, perdeu a sua finalidade original, deixou de ser uma necessidade de sobrevivência para associar-se a outros símbolos, nem sempre saudável, para o indivíduo. Estes símbolos constitui-se um dos males de nossa época. Os distúrbios por sua vez vão bem mais além da anorexia e da bulimia, hoje encontramos distúrbios como a compulsão alimentar, a distorção da imagem corporal, a ortorexia que se caracteriza pela obsessão em manter uma dieta saudável entre outros. Conclusão: Conclui-se que fatores emocionais somados aos socioculturais tem levado ao adoecimento grande parcela das mulheres, essas pessoas em faixa etária vulnerável encontram nos alimentos uma forma de compensar suas carências e de esquecer seus problemas pessoais, porém outro fator preocupante leva a doença alimentar e está diretamente ligado com o estigma do corpo perfeito, a influência da mídia e de toda uma sociedade induz essa parcela da população a se privar de alimentos para ser aceita. Além disso, temos os hábitos alimentares errados, e a introdução de alimentos industrializados e fast food que vem crescendo cada vez mais, por isso é importante a atenção dos profissionais de saúde, que tem um papel fundamental na orientação dessas pessoas e dos familiares quanto a mudança de hábitos e a busca por tratamento adequado.